

MOTIVOS DE ORAÇÃO

Ana Rocatelo; Pb. Ciro, Vera e Adonis; Graucelena; Guarací e Marta; José Elias e Viviane; Leliana e Silvinha; Lúcia H.; Márcia, João Miguel e família; Oswaldo e Celine; Silvânia; Uil, Eliane e Queila; Wolfgang (sobrinho Sônia).

Ministérios: Pastor e família; Conselho; Diaconia; Escola Bíblica Dominical (EBD); Crianças (UCP); Adolescentes (UPA); Jovens (UMP); Ministério de Mulheres; Finalização do Templo; Fidelidade nos Dízimos e Ofertas.

LIDERANÇA DA IGREJA

Pastor

REV. VÍTOR AUGUSTO ANDRADE ALBIERO

Presbíteros

CIRO FRANCISCO DE ALMEIDA

FABIO ROGÉRIO ANTUNES

RAJA ATIQUE JÚNIOR

VALTER DE GODOY FILHO

Diáconos

CÍCERO RODRIGUES DA SILVA

EULER DE SÁ NEPER REQUEJO

FILIFE RIBEIRO DE GODOY

JOAQUIM DE JESUS

DÍZIMOS E OFERTAS

IGREJA PRESBITERIANA DE PERUÍBE

CNPJ: 54.353.149/0001-83

BANCO DO BRASIL – AGÊNCIA: 2436-8

CONTA CORRENTE: 7162-5

CHAVE PIX: 54353149000183

Avise o tesoureiro por WhatsApp após fazer o depósito.

IGREJA PRESBITERIANA DE PERUÍBE

Organizada em 17 de Janeiro de 1.988
Presbitério de São Vicente - Sinodo do Litoral Paulista
Rua Almirante Barroso, 85 - Centro



INFORMATIVO MENSAL
EDIÇÃO 153 – Abril de 2022
ANO XIII
ipperuibe.org.br

O CORDEIRO DE DEUS

“Porque o Senhor passará para ferir os egípcios; quando vir, porém, o sangue na verga da porta e em ambas as ombreiras, passará o Senhor aquela porta e não permitirá ao Destruidor que entre em vossas casas, para vos ferir.” (Êx 12.23)

Deus deu instruções claras sobre a décima e última praga. Por volta da meia-noite ele atravessaria o Egito exercendo juízo, e todos os primogênitos de todas as classes sociais morreriam.

Os israelitas, porém, seriam poupados. Para isso, cada família deveria sacrificar um cordeiro de um ano, sem defeito. O sangue do cordeiro deveria ser passado na viga superior e nas laterais das portas de suas casas, e ninguém poderia sair de casa até o amanhecer.

Naquela noite Deus passaria pelo Egito, mas ao vir o sangue, passaria por cima daquela casa, protegendo-a. A festa da Páscoa marcaria o começo do calendário anual dos israelitas e deveria ser celebrada anualmente.

Para os cristãos, Jesus Cristo é “o Cordeiro de Deus”, acerca de quem podemos afirmar: “Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi sacrificado. Por isso, celebremos a festa” (1Co 5.7-8). Podemos aprender muitas verdades com essa história.

A primeira é que o Deus que julga é também o Deus que salva. O Deus que atravessou o Egito para julgar os primogênitos é o mesmo Deus que passou por sobre as casas dos israelitas, protegendo-os da morte. Não podemos caracterizar o Pai como Juiz e o Filho como Salvador. É o mesmo e único Deus que nos salva do juízo através de Jesus Cristo.

A segunda verdade é que a salvação foi (e é) por substituição. Os únicos primogênitos poupados foram aqueles em cujas casas um cordeiro primogênito havia sido sacrificado.

Terceira, o sangue do cordeiro deveria ser aspergido depois de derramado. Cada família deveria se apropriar individualmente da provisão divina. Para que a família fosse salva Deus precisaria antes ver o sangue.

A quarta verdade é que todas as famílias resgatadas passaram a pertencer a Deus. Suas vidas agora pertenciam a ele, da mesma forma que nossas vidas pertencem ao Senhor. E a consagração leva à celebração.

A vida do povo redimido de Deus é uma festa contínua, expressa ritualmente na Eucaristia, a festa cristã de ação de graças.

– John Stott

CONFISSÃO BELGA (1961)

ARTIGO 32 – A ORDEM E A DISCIPLINA DA IGREJA

Creemos que os que governam a igreja devem cuidar para não se desviarem do que Cristo, nosso único Mestre, nos ordenou [1]; embora seja útil e bom que, entre eles, se estabeleça e conserve determinada ordem para manter o corpo da igreja.

Por isso, rejeitamos todas as invenções humanas e todas as leis que se queiram introduzir para servir a Deus, mas que venham, de qualquer maneira, comprometer e constranger a consciência [2]. Aceitamos, então, somente o que serve para promover e guardar a concórdia e a unidade e para manter tudo na obediência a Deus [3].

Esta ordem (caso desobedecida exige a excomunhão), feita conforme a Palavra de Deus, com todas as suas consequências [4].

[1] 1Tm 3:15. [2] Is 29:13; Mt 15:9; Gl 5:1. [3] 1Co 14:33. [4] Mt 16:19; Mt 18:15-18; Rm 16:17; 1Co 5; 1Tm 1:20.

INDICAÇÃO PASTORAL

"Justificação e Regeneração"

Charles Leiter. Editora Fiel.



JUSTIFICAÇÃO
e Regeneração

CHARLES LEITER
PREFÁCIO DE PAUL WASHER

O que a Bíblia quer dizer quando afirma que os homens precisam ser justificados diante de Deus? Como é possível que um Deus justo justifique homens injustos sem que ele mesmo se torne injusto? E a regeneração, o que é? O que significa o novo nascimento sobre o qual Jesus falou? As respostas a essas perguntas cruciais podem ser encontradas neste livro. O autor demonstra através de um estudo claro e bíblico, como as doutrinas da justificação e da regeneração estão no coração do evangelho e como o entendimento correto dessas doutrinas é vital para uma vida cristã plena e que glorifica a Deus.

MISSÕES



AVISOS DIVERSOS E PROGRAMAÇÕES

Escola Bíblica Dominical {EBD}

dominicalmente, às 09h30, na Igreja

Culto Vespertino

dominicalmente, às 19h00, na Igreja

Reunião de Oração

todas as segundas-feiras, às 19h30, na Igreja

Estudo Bíblico

todas as quartas-feiras, às 19h30, na Igreja

Artesanato

todas as sextas-feiras, às 14h30, na Igreja

Ceia do Senhor

domingo, dia 24, às 9h30, durante a EBD, na Igreja

Culto de Páscoa

sexta-feira, dia 15, às 19h30, na Igreja



ANIVERSARIANTES DO MÊS

01 Lenita Assis

06 Diógenes Domingues

13 Guilherme Antunes

14 Pr. Vítor

15 João Miguél

16 Sireni Pinheiros

20 Margarida Moraes

21 Carolaine Ferreira

23 Abisai Lago

26 Anderson Nascimento

27 Vera D'Auria